

PERIGO

Nove ruas concentram metade dos acidentes de trânsito em Cachoeira do Sul, aponta estudo da UFSM

Levantamento do Laboratório de Mobilidade e Logística do campus de Cachoeira do Sul da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com base em dados do 35º Batalhão de Polícia Militar entre 2015 e 2023, revela que apenas nove ruas da cidade respondem por 50% dos acidentes registrados no período. A campeã é a Avenida Brasil, que sozinha é responsável por 16,28% das ocorrências.

Segundo o estudo, a alta velocidade e a baixa visibilidade em cruzamentos estão entre os principais fatores que contribuem para a acidentalidade no município. As colisões transversais — que ocorrem, em geral, em esquinas — representam 54,3% dos casos, evidenciando o risco nesses pontos.

A pesquisa aponta que o desrespeito à metragem legal de proibição de estacionamento nas esquinas agrava a situação. Veículos parados muito próximos às interseções dificultam a visão de motoristas e pedestres, obrigando condutores, em alguns casos, a avançar sobre a pista para verificar se há tráfego cruzando.

MITOS DERRUBADOS

O perfil das vítimas é, majoritariamente, de pessoas jovens. A maioria dos acidentes ocorrem em vias asfaltadas e com tempo seco — contrariando a percepção popular de que a chuva e as ruas de paralelepípedo seriam os maiores vilões.



Entre as medidas sugeridas pela UFSM estão projetos viários para ampliar a visibilidade e reduzir a velocidade dos veículos, requalificação de interseções, reforço na sinalização horizontal e extensão das calçadas nas esquinas junto às faixas de segurança. Segundo o estudo, a redução de velocidade não apenas diminui o risco de acidentes, mas também a gravidade dos impactos.

